Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal realizada pelas vinte e uma e trinta horas do dia vinte e seis de junho de mil novecentos e sessenta e quatro. Presentes os vereadores José Nunes Machado, José Rodrigues de Lima, Raimundo Nonato Gomes, João Quirino Neto, Ronildo Otávio de Oliveira e Rômulo Paulo de Aguiar. O senhor Presidente verificando número legal de vereadores declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior que, lida e achada conforme foi aprovada. Não existindo material de expediente passou a ordem do dia, sendo aprovado em última discussão os seguintes projetos: Reestruta o quadro fixo dos servidores municipais; eleva o salário família e expõe e regulamenta os diaristas; dispensa imposto predial e dá outras providências. Franqueada a palavra, nenhum vereador querendo usá-la o Presidente encerrou a sessão e a convocação extraordinária, mandando lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme foi aprovada e assinada pelos membros da mesa e demais vereadores presentes. Sala das sessões da Câmara Municipal, de 2ª baiana, 26 de Junho de 1964.

João Quirino Neto — Nunes Machado — Presidente
Rômulo Paulo Aguiar — Ronildo Otávio de Oliveira
José Rodrigues de Lima
Raimundo Nonato Gomes

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal, [illegible] pelas vinte horas do dia quinze de julho de mil novecentos e sessenta e quatro com a presença dos vereadores José Nunes Machado, [illegible] Leite de [illegible] Ronildo Otávio de Oliveira, João Quirino Neto, José Pedro de Araújo, Raimundo Nonato Gomes, Rômulo Paulo de Aguiar e José Rodrigues de Lima. [illegible] Presidente verificando número legal de vereadores declarou aberta a sessão e convocou o [illegible] de vereador Luiz [illegible] para assumir a vaga deixada pelo vereador [illegible] Valle que está licenciado. O vereador em [illegible] à mesa o seu diploma e [illegible] praxe, ficando empossado. Em seguida o Presidente [illegible] sentiram aquela reunião extraordinária convocação feita pelo Chefe do Executivo [illegible] a vários projetos de lei que [illegible] Legislativo [illegible] sentiram vereadores cada projeto em artigos [illegible] as razões expostas pelo Chefe da Educação [illegible] gem, a Presidência determinou que a sessão [illegible] suspensa por cinco minutos [illegible] vereadores elaborassem as suas [illegible] a votação seria secreta, tendo antes [illegible] [illegible] pelo vereador José Pedro de Araújo [illegible] da bancada governista. O vereador que [illegible] justificou os votos e artigos [illegible] [illegible] Raimundo Nonato Gomes e Rômulo Aguiar. O vereador [illegible] [illegible] da sua bancada. Os apartes [illegible] e os [illegible] e [illegible]. Sendo Presidente chamado a [illegible] dos apartes, [illegible]

comunicação do Presidente Interino, sobre o assunto. O vereador Paranaguá que nada ouvira acerca do assunto durante todo tempo de trabalho em Comissão de Saúde, mas que tendo lido o parecer do Dr. Diretor Geral, não via razão para a demissão do Dr. Pedro Ernesto, pois que o mesmo não havia cometido crime algum. Declarou ainda o vereador Paranaguá que não podia votar contra o parecer do Dr. Diretor Geral, porque não havia sido comunicado antes. E que tendo sido chamado ao gabinete do Chefe de Executivo, até ahi não soubera as razões fundamentaes do veto e ouvira apenas a leitura do officio do Prefeito e a exposição dos serviços municipaes. E as razões eram de ordem financeira, isto verdade, acerca da interpretação que dizem motivou o veto. O líder da Maioria declarou ainda necessitar defesa de todos os seus actos, sentia constrangimento em defender actos verdadeiros Paranaguá negados e Ramiro Lisboa. Nesse interim o Presidente veio para a tribuna defender o projecto em discussão e a intervenção da Camara dos Vereadores e também o acto do Prefeito, passando a Presidencia ao Vice-Presidente Ismael Leite de Mello. O orador discorreu longamente sobre o projecto em foco e que no seu entender em circumstancias de ditaduras não vão ao seu encontro a necessidade urgente que a Casa da Velhice desamparada necessita daquela annuidade e apellou para o Chefe do Governo para que não vetasse o projecto. Usou da palavra o Presidente Ismael Leite de Mello, para responder ao Vereador Paranaguá, que estando presente nas palestras e Projecto Francisco Sá, que este Vereador teve opportunidade de ouvir as razões dos vetos distribuidos e lamentou a ausencia dos vereadores que não apoiaram o Chefe do Executivo, attendendo o convite e comparecendo a casa do Governo, hoje se ausentando do recinto dos trabalhos. Foi interpelado pelo vereador Ismael Leite, Paranaguá, Ramiro Lisboa, Ramiro Magalhães, todos respondendo favoravelmente a sua interpellação. Disse ainda o vereador Paranaguá que não podia votar contra o parecer do Dr. Diretor Geral, porque não havia sido comunicado com a Camara Municipal. Depois usou da palavra o vereador José Soares Hungria de Resende para justificar o seu voto favoravel ao veto do Prefeito, explicando a maneira como o mesmo se processara e designando os vereadores Romulo Aguiar e Ronaldo Octavio de Oliveira para formarem a commissão de redacção final. Posta a votação foi o veto approvado por 5 votos a 4; segundo - da inclusão do imposto predial foi o veto mantido por 5 votos a 4; terceiro - a emenda que trata do augmento dos funccionarios a partir de julho - foi o veto mantido por 4 votos a 5, sendo - Rui Costa e Antonio Carlos Monteiro de Barros; quarto - a emenda que trata da Assistencia Familia - foi o veto mantido por 5 votos a 4 e a quinta e ultima - que veda a fornecimento gratuito de energia electrica para o Jornal Estadual e Hora e veto mantido por 4 votos a 5. Encerrada a votação o Presidente suspendeu a sessão usando a palavra para fazer as seguintes declarações: Com o voto favoravel do Vereador Ismael Leite de Mello, que esquecendo momentaneamente o encontro de Chefe do Governo e a Camara Municipal, não vetou a emenda que trata do augmento dos funccionarios, sempre mantendo a opinião

tivo a transcrever a grandeza de Itabirana
E vangloria-me em guardar viva as palavras
e prudente maneira a ata e a presente
sessão extraordinária mandando Ca-
mara a presente ata. Sala das Sessões da Câma-
ra Municipal de Itabirana, 15 de julho
de 1964 sessenta e quatro.

Presidente
José Gomes da Silva.
Manuel Paulo de Araújo

Ata da 1ª Sessão extraordinária, da convocação feita no dia 15 de setembro de 1964.

Às (20) vinte horas do dia (17) dezessete de setembro de 1964, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Itabirana, com o comparecimento dos seguintes vereadores: José Nunes Machado, Manuel Leite de Melo, Rômulo Paulo de Araújo, Luiz Felix de Almeida, José Gomes da Silva, Raimundo Nonato Gomes, José Inácio Neto, o senhor Presidente verificou a presença legal, com o comparecimento de (7) sete vereadores, declarou aberta a sessão, verificou faltar a falta do 1º e 2º secretários, sendo convocada a Mesa, nomeou secretários ad-hoc, para 1º Vereador José Gomes da Silva, para 2º Vereador Rômulo Paulo de Araújo em seguida, foi feita a leitura da última ata da sessão extraordinária, realizada no dia 15 de julho fp. passado, que aprovada sem restrição. O senhor Presidente explicou, em Casa a finalidade daquela sessão que seria tomar conhecimento de dois projetos do Poder Executivo, com as seguintes ementas: Cria o Serviço Habitacional, e dá outras providências. (SENAC) resumo: Abre Crédito suplementar às diversas dotações da despesa. Para completar a comissão de finanças foi designado o Vereador José Gomes da Silva em substituição ao Vereador José Pedro de Araújo, que acha-se licenciado. Compareceu o vereador: Romulo Paulo de Oliveira, tomando parte nos trabalhos. O senhor Presidente, passou às mãos da Comissão de Finanças os projetos encaminhados pelo Poder Executivo, afim de ser dados os respectivos pareceres, conforme determina o Regimento Interno desta Casa. Usou a palavra o Vereador Manoel Leite de Melo apresentando verbalmente um requerimento, pedindo um voto de louvor, pelo apoio dado pelo Poder Executivo, na desapropriação de uma parte de sua propriedade, para construção de casas, de acordo com o plano habitacional, conforme mensagem encaminhada a esta Casa, sendo este aprovado por unanimidade. Terminada a palavra ao que nenhum vereador mais quis fazer uso-da, foi declarada encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata que vai datada e assinada pelo senhor Presidente e pelos 1º e 2º secretários respectivamente. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabirana, em 17 de setembro de 1964

Presidente
Rômulo Paulo de Oliveira
José Gomes da Silva